

BOLETIM

PESCADO EM ANÁLISE

Edição #473 | 27 de abril de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



*A equipe **Seafood Brasil** responsável pelo boletim é composta por:*



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Tendências globais

(Créditos: Divulgação)

Considerada a maior feira comercial do setor, a **Seafood Expo Global**, iniciada na terça-feira em Barcelona, conta com a participação de 1.550 empresas expositoras de 76 países.

Com tantos atores fundamentais para o setor, a feira também é importante por **apresentar ao mercado as mais recentes inovações do setor**. A organização da Seafood Expo Global apontou cinco tendências que já podem ser percebidas no segmento. Confira:

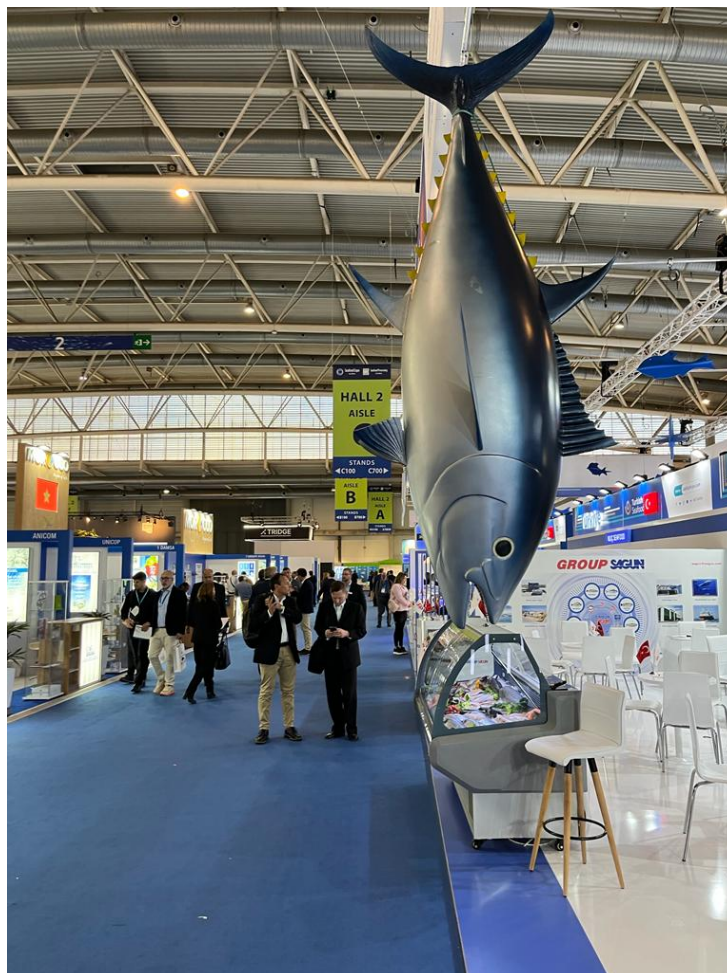
Saúde – A pandemia impulsionou a demanda por alimentos saudáveis, como peixes e demais frutos do mar, devido ao seu baixo teor de gordura. Além disso, os consumidores procuram produtos de maior qualidade.

Sustentabilidade e escolhas alimentares conscientes do clima – Os consumidores estão cada vez mais exigindo informações sobre a origem do pescado que compram.

Facilidade de preparo – Uma variedade de produtos apresentados para o Seafood Excellence Global Awards são refeições que podem ser preparadas em 3 a 20 minutos.

Hambúrgueres de pescado – As variedades e sabores estão se expandindo para incluir mais espécies de pescado.

Os produtos e sabores japoneses - São muito populares, tanto de pescado de alta qualidade usados para produzir o tradicional saku, tataki e outras iguarias de frutos do mar quanto na comida de rua japonesa preparada como onigiri e takoyaki. As algas marinhas em aplicações tradicionais de rua japonesas também estão incluídas nesta tendência.



Cenário

Proibição do arrasto

A Justiça Federal acolheu o pedido de liminar requerido em ação ajuizada pela [Procuradoria-Geral do Estado](#) e determinou a **suspensão dos atos que autorizavam a pesca de arrasto na faixa marítima na costa do Rio Grande do Sul**, das três milhas náuticas até as 12 milhas náuticas. Na decisão, a juíza federal Clarides Rahmeier, da 9ª Vara Federal de Porto Alegre, apontou que “as portarias atacadas afrontam à própria lei federal, sem comprovar razões técnicas para sua adoção, mormente porque desconsiderados os interesses da comunidade diretamente afetada e diante da ausência de estudos especificamente voltados à efetiva e concreta sustentabilidade da biomassa e da biodiversidade marítima riograndense”.

Oceana Brasil comemora

A decisão foi celebrada pela Oceana Brasil: “Trata-se de uma vitória do setor pesqueiro do Rio Grande do Sul e de todos que apoiaram a luta pela aprovação da Lei Estadual 15.223, em agosto de 2018, como cientistas, ONGs e políticos. Mesmo não sendo definitiva, já que a decisão final sobre a constitucionalidade da Lei ainda tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), **a pesca de arrasto seguirá afastada da costa, possibilitando que os estoques pesqueiros sigam se recuperando**, e que os pescadores artesanais e todos que pescam naquela área possam ter garantidos seu alimento e renda”, afirmou, em nota oficial.

Proteção aos manguezais

Um projeto de parceria entre pesquisadores da Universidade Federal do Pará e extrativistas tem o objetivo de **garantir a conservação dos manguezais amazônicos**, como destaca reportagem do [Terra](#). Pesquisa feita por pesquisadores do Instituto de Geociências da UFPA, coordenada por Pedro Walfir, identificou que 75% dos manguezais brasileiros estão com a vegetação inalterada há pelo menos duas décadas.

Evento no Ceará

O governo do Ceará, por meio da [Secretaria do Desenvolvimento Agrário](#) e da Secretaria Executiva da Pesca, promoverá o **Seminário Estadual de Fortalecimento da Renda e Trabalho para a Pesca Artesanal**. O evento acontece na próxima terça-feira (3), às 8h, no auditório da SDA, em Fortaleza. O objetivo do encontro é a divulgação do projeto FortPesca para os pescadores, pescadoras e suas entidades representativas, bem como apresentar o cadastro para o acesso e recebimento dos kits de pesca.

Debate em Sergipe

A Câmara de Pesca e Aquicultura da Fecomércio-SE realizou uma **reunião ordinária com o ex-ministro, empresário e consultor Altemir Gregolin, para discutir sobre o mercado de pescado sergipano**. Ele ressaltou o potencial do Estado por possuir condições

climáticas e geográficas favoráveis, além de contar com um mercado disposto a consumir o pescado, como destacou o [F5 News](#).

Cultivo liberado

Uma juíza ordenou que o **governo do Canadá reverta sua decisão de fechar 19 fazendas de salmão nas Ilhas Discovery**, na Colúmbia Britânica. O [The Fish Site](#) lembra que a ex-ministra da Pesca Bernadette Jordan tinha anunciado a decisão em dezembro de 2020, dando às empresas até junho deste ano para encerrar o cultivo do salmão que já havia sido estocado.

Expectativa de alta

O mercado financeiro aumentou pela 15ª semana seguida a previsão de inflação de 2022. De acordo com projeção do Boletim Focus, divulgada ontem (26) pelo Banco Central, **o IPCA deve fechar o ano com alta de 7,65%**. Há uma semana, a projeção para o índice estava em 7,46%, e há quatro semanas, em 6,86%. Também houve **aumento na projeção do PIB, de 0,56% para 0,65%**, como informa a [Agência Brasil](#). O Boletim Focus reúne a projeção de cerca de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país.

Impacto na energia

O consumidor arcará, em 2022, com déficit de R\$ 30,219 bilhões da Conta de Desenvolvimento Energético. A estimativa foi aprovada nesta terça-feira (26) pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pode resultar em **impacto médio de 3,39% na conta de luz dos consumidores de todo o País**. O efeito varia conforme as regiões, como detalha a [Agência Brasil](#). Os consumidores do Sul, do Sudeste e do Centro-Oeste terão impacto de 4,65% nas tarifas. Para os consumidores do Norte e do Nordeste, o aumento será um pouco menor: 2,41%.

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise](#)